



## CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete (13/02/2017), reuniu-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às dezoito (18) horas, para a realização da Segunda (2ª) Reunião Ordinária do Segundo (2º) Período da Primeira (1ª) Sessão Legislativa, sob a presidência do Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior, que com as palavras de praxe, percebendo haver número regimental, declarou abertos os trabalhos. O Presidente determinou que se fizesse a chamada, observando a ausência do vereador Fábio Pereira Vieira. Em seguida, o Presidente colocou a Ata do dia seis de fevereiro em votação, que foi aprovada por nove votos. Iniciando o Pequeno Expediente foi feita leitura das correspondências recebidas da Prefeitura Municipal de Lima Duarte: Ofício nº 023/2017, respondendo as indicações nº 01 a 20; Ofício nº 024/2017, respondendo as indicações nº 26 a 36; Ofício nº 025/2017, respondendo as indicações nº 38 a 40. Ao final da leitura desse Ofício, o Presidente fez constar a presença do vereador Fábio Pereira Vieira à reunião. O Secretário prosseguiu com a leitura do Ofício nº 021/2017, da Secretaria Municipal de Assistência Social, respondendo a indicação nº 41/2017. Iniciando o Grande Expediente, foram lidas as Indicações de autoria do vereador Marcelo Rodrigues de Freitas: Indicação nº 68/2017, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Geraldo Gomes de Souza, que determine ao setor competente que proceda capina e retirada de entulhos na Rua das Violetas, Bairro Nossa Senhora das Graças, bem como recomposição do calçamento em diversos pontos referida rua, além de regularizar o caimento e escoamento das águas pluviais. O vereador Marcelo, autor da indicação explicou da necessidade de arrumar a referida rua, por ela ser de fluxo de veículos pesados, uma vez que, nela se encontra depósito de material de construção e a garagem da viação dos transportes públicos do município. Foi acompanhado pelo vereador João Batista e pelo Presidente, Mário Júnior. De autoria dos vereadores José Jayme da Cunha e Rogério Ferreira dos Santos: Indicação nº 69/2017, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Geraldo Gomes de Souza, que determine ao setor competente construir, pelo menos, dois quebra-molas na Rua Jacinto Honório, nesta cidade; Indicação nº 70/2017, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Geraldo Gomes de Souza, que determine ao setor competente o calçamento das ruas Salvina de Almeida, São José, São Miguel, Ramon Nilo e Freitas, na comunidade do Capoeirão; Indicação nº 71/2017, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Geraldo Gomes de Souza, que determine ao setor competente a manutenção da estrada do Capoeirão; Indicação nº 72/2017, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Geraldo Gomes de Souza, que determine ao setor competente o conserto da estrada de Várzea do Brumado. De autoria do vereador Jerônimo Sebastião de Oliveira: Indicação nº 73/2017, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Geraldo Gomes de Souza, que determine ao setor competente a roçada da estrada que liga Perobas à Cachoeira. De autoria do vereador Aristides dos Reis de Magalhães: Indicação nº: 74/2017, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Geraldo Gomes de Souza, que determine ao setor competente o calçamento de duas ruas, bem como a limpeza das demais, das casas populares no Bairro Batatal. Todas as indicações foram aprovadas por dez votos. Ato contínuo, foram lidos os requerimentos nº 01 de autoria dos vereadores João Batista de Moura Júnior, Marcelo Rodrigues de Freitas e José Jayme Carvalho da Cunha, ao Presidente da Câmara, requerendo a confecção de Ofício ao Secretário de Estado de Saúde, em nome de todos os vereadores para que preste informações acerca do repasse da rede de Urgência e Emergência para a Santa Casa Misericórdia desta cidade. Solicita, ainda, que a Secretaria de Saúde possa estar cumprindo com prazo e pontualidade o repasse deste recurso. Os autores do requerimento



## **CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE**

explicaram a situação em que se encontra o hospital local e com o atraso desses recursos a situação só se complica. Solicitaram, mais uma vez, à prefeitura o repasse da subvenção social para a Santa Casa, para cumprirem, ao menos, com o pagamento dos salários dos funcionários que já se encontra em atraso. Houve grande discussão sobre a situação do hospital e todos os vereadores se sensibilizaram com a falta de recursos da Santa Casa, fazendo um apelo aos órgãos responsáveis para repassarem os valores a que o hospital tem direito. De autoria dos vereadores Mário Carvalho Delgado Júnior, José Jayme Carvalho da Cunha e Geraldo Fonseca Neto: Requerimento nº 002/2017, requerendo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Geraldo Gomes de Souza, cópia da folha de pagamento dos servidores públicos do Poder Executivo e Autarquia, dos meses de outubro a dezembro de 2016 e Requerimento nº 003/2017, requerendo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Geraldo Gomes de Souza, relação de servidores afastados pelo INSS no ano de 2016, contendo nomes e período de afastamento. Os requerimentos foram aprovados por dez votos. A seguir, o Projeto de Lei Ordinária nº 04/2017 que “Dispõe sobre a remoção de veículos e carcaças abandonados ou estacionados em situação que caracterize seu abandono em via pública e dá outras providências” foi colocado em segunda discussão e votação. Não tendo recebido substitutivos nem novas emendas, as comissões legitimaram o primeiro parecer e opinaram pela aprovação do presente projeto. Os membros das Comissões votaram de acordo com os relatores. O projeto foi para apreciação do plenário em segundo turno para apreciação e votação. Todos os vereadores foram favoráveis ao projeto, ficando, pois, aprovado por dez votos em segunda e última discussão e votação. Terminadas as proposições, o Presidente deu início à Palavra Livre, começada pelo vereador João Batista que solicitou à Mesa Diretora um pedido para a Secretaria de Meio Ambiente no que diz respeito à poda das árvores, pois as folhagens estão muito próximas da rede elétrica, podendo ocasionar interrupção no fornecimento de energia elétrica na cidade e dificultando essa poda, sendo necessária a vinda de profissionais da CEMIG para a realização desse trabalho; mencionou, novamente, o problema dos buracos nas ruas, citando como exemplo a Rua Brasília, no Bairro Afonso Pena, onde, para amenizar o problema, foi colocado saibro e pela inclinação da rua, o problema não foi resolvido e, ainda, está causando escorregões nas pessoas que trafegam pela rua, disse saber que o processo licitatório do asfalto é demorado, mas é necessário encontrar algum paliativo até que o asfaltamento seja realizado. De imediato, o vereador Rogério Ferreira fez os cumprimentos de praxe e começou dando os parabéns ao Secretário de Saúde, Dr. Sebastião, ao Dr. José Rogério pela atitude em assumir um paciente que o médico da Santa Casa havia dado alta e esse paciente precisava de mais cuidados médicos; agradeceu ao Dr. Sebastião pela intervenção e ao Dr. José Rogério por acatar a solicitação do secretário de saúde; fez um pedido ao departamento de trânsito para verificar a possibilidade de mudança de uma parada de ônibus na Rua João Correia de Almeida, em Manejo, pois o mesmo encontra-se em frente a uma garagem, atrapalhando o morador a entrar e sair com seu veículo; disse que o morador se disponibilizou a fazer essa mudança, mediante uma autorização escrita do departamento responsável. Ato contínuo, o vereador José Jayme fez uso da palavra, mencionou ter encontrado, na capela mortuária, seis lixeiras abandonadas, com água no seu interior, podendo ser um possível criadouro de insetos e solicitou à Mesa Diretora que comunique à Secretaria responsável para dar outro fim nas lixeiras. De imediato, o vereador Marcelo Freitas, cumprimentando a todos, disse estar aproveitando a palavra livre, enquanto funcionário da Santa Casa também se vê na obrigação de explicar os reais motivos da limitação do atendimento do hospital. Disse que a Santa Casa é um hospital de pequeno



## **CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE**

porte, não sendo referência para tratamento de alcoolistas nem drogados, não tem estrutura física nem profissional para atender esses pacientes; disse que enxerga isso como um problema. Aproveitou as palavras do colega Rogério para parabenizar o Dr. Sebastião, sendo conhecedor de sua dedicação, empenho e competência frente à pasta da saúde do município e deixou o pedido para que o município dê uma atenção maior ao Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, que é referência para nossa região, recebendo pacientes de outros municípios e acrescentou que esse trabalho tem que ser bem feito, com psicólogos, psiquiatras e muitas vezes a Santa Casa se vê limitada quando recebe um paciente com quadro de delírio ou agressivo e ficar na mesma enfermaria que os pacientes com outras patologias que não distúrbio psíquico, muitas vezes esse paciente precisa ser contido, amarrado, não sendo um quadro agradável de se presenciar, especialmente se for por um parente; disse que o hospital possui um livro que fica na portaria para reclamações e que as pessoas que se sentirem mal atendidas, prejudicadas devem deixar esse relato nesse livro, pois muitas vezes as pessoas reclamam em outros meios, ficando vago e a propagação não atinge o mecanismo próprio de regulação, documentando a história, com data e profissional envolvido para que possam oferecer a ele o amplo direito de defesa, que é um direito constitucional; que ninguém deve acreditar apenas em uma versão, há a necessidade de se ouvir as duas versões para se chegar a um consenso e poder melhorar o atendimento e de forma alguma deixarão de atender esses casos, mas muitas vezes precisam de um médico que abrace essa causa, como o Dr. José Rogério o fez por esse paciente mencionado pelo colega Rogério; disse que o Dr. Sebastião havia entrado em contato com ele e ele respondeu que se o Dr. José Rogério aceitasse o paciente, medicando-o, deixando a prescrição e acompanhando o paciente, pode fazê-lo, pois a maioria dos médicos não querem acompanhar esses pacientes, em determinados momentos, pela limitação do hospital no atendimento psíquico, por ser mais especializado com necessidade de um psiquiatra e a parceria com o atendimento primário do município e além de tudo, é uma obrigação do município estar cumprindo esse serviço com a saúde mental dos pacientes, sendo a Santa Casa impotente para resolver esse tipo de situação. Disse que o nosso município possui inúmeros casos de alcoolismo e dependentes de drogas que reflete na atenção, na hora da crise, do delírio, que o paciente fica agressivo e que a família se vê fragilizada e busca o atendimento no hospital e que é um atendimento muito difícil da Santa Casa fazê-lo, hoje, considerando quase impossível, pois precisaria de um psiquiatra de plantão e como o município possui esse profissional, o hospital pede essa parceria; disse que foi instituído o NASF e que nele tem atendimento psiquiátrico e é importante o município fazer uma parceria com a instituição para que possam fazer o tratamento adequado aos pacientes na Santa Casa. O vereador João Batista solicitou um a parte e mencionou que no caso do tratamento do paciente psiquiátrico, quando ele está em sofrimento e a família também, e se a instituição não possui um suporte adequado para cuidar desse paciente, ele traz riscos a si próprio e a terceiros e disse que, além da parceria do município para trazer excelência no atendimento psiquiátrico, há a necessidade de valorização dos grupos, como os alcoólicos anônimos, al-anon, narcóticos anônimos, este já extinto e incluído no grupo dos alcoólicos anônimos, que são grupos que precisam de uma valorização por parte do município, disse não saber como os grupos estão funcionando na atualidade, se caminham de forma independente ou se são assistidos por alguma instituição que possam dar um suporte, reforçando que esses grupos voluntários são muito importantes no município. Voltando ao Vereador Marcelo Freitas, este destacou e parabenizou o serviço realizado em Lima Duarte pelo CAPS, destacando a necessidade urgente dessa parceria como forma de melhorar o atendimento



## **CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE**

no hospital e evitar o constrangimento como o que ocorreu; pediu quando um paciente dessa classe chegar a esse nível que tenha um forte apoio familiar, que a família acompanhe, pois muitas vezes os pacientes ficam no hospital sem a presença de nenhum familiar, ficando mais difícil os seus cuidados, com a necessidade de deixá-lo contido, por ele estar agressivo, precisando passar a crise e é o momento de ter o apoio familiar, o apoio do município, do CAPS, da Secretaria de Saúde, para fortalecer essa rede e melhorar esse serviço cada vez mais. O vereador Rogério Ferreira disse que não estava criticando a Santa Casa, mas no momento que chegar um paciente no hospital com problema semelhante ao relatado, podendo causar danos à população, à própria família, à própria vida, ele achava que o médico deveria atender o paciente e orientar a família com relação ao CAPS, mas que no caso em questão, o médico simplesmente liberou o paciente e ele acredita que não deva ser feito desse modo, pois se for uma família humilde com poucos conhecimentos sobre o caso, irá levar o paciente de volta para casa e deixá-lo sem procurar um tratamento. Acha que essa instrução é um dever do médico, pois, inclusive, para ter atendimento no CAPS, há a necessidade de ter um encaminhamento médico, que a pessoa não pode, simplesmente, levar o paciente ao Centro de Atenção, pois não terá o atendimento necessário; reforçou não estar contra o hospital, mas precisava desabafar, pois não segura seus sentimentos e achou que faltou bom senso por parte do médico, pois como foi dito pelo colega João Batista, esse paciente pode atentar contra a própria vida, contra a de seus familiares ou de qualquer pessoa que esteja por perto. O vereador Marcelo Freitas retomou a palavra e explicou que a sistemática de atendimento do município propõe ao hospital atendimento de urgência e emergência e a referência do atendimento ao que o colega se referiu, o médico pode orientar o paciente a procurar o PSF mais próximo de sua casa, pois é o PSF que faz esse encaminhamento, direcionando o paciente, inclusive aos grupos de apoio e reuniões que aconteçam em sua comunidade e reforçou que o trabalho de encaminhamento e referência é todo de responsabilidade da Secretaria de Saúde, não sendo responsabilidade dos médicos da Santa Casa, que o papel do médico nesse hospital é tirar o paciente do quadro de crise aguda em que ele se encontra naquele primeiro momento e o restante do tratamento é realizado através do CAPS, via PSF de sua comunidade e acredita que o médico falhou em não ter orientado a família e por isso há a intercessão para que haja a melhora no serviço apresentado pelo hospital e que em momento algum a intenção do hospital e do médico foi de prejudicar a sociedade. O vereador Rogério questionou sobre qual procedimento tomar, uma vez que o paciente teve o problema na quinta-feira e o médico do PSF da comunidade atende na segunda e quarta-feira e não tem condições de ficar com o paciente sem atendimento, por isso procurou o hospital para atender o paciente. O vereador Marcelo finalizou dizendo a maioria dos PSFs passaram dificuldade no seu atendimento, mas agora os quadros estão completos e retomando suas atividades e é importante que a população tenha o atendimento do PSF, porque é de dedicação exclusiva, o que importa dizer que, em quarenta horas semanais, as pessoas terão atendimento a semana toda e se esse atendimento não está sendo realizado desta forma, é o caso de procurarem saber qual o motivo, pois quem perde é a comunidade, mas que a Santa Casa sempre estará de portas abertas para tirar o paciente do quadro agudo em que se encontra, mas o tratamento especializado é no CAPS, onde tem os profissionais preparados para medicar e para fazer o acompanhamento psicológico. A seguir, o vereador Jerônimo de Oliveira fez uso da palavra, cumprimentando a Mesa Diretora, demais colegas, assistências, funcionários da Casa e ouvintes da Rádio Serrana e agradeceu a Secretaria de Obras por ter arrumar o buraco na rua próximo ao posto de saúde Euclides Xavier Teixeira, solicitado várias vezes e disse que é um sinal de que as



## **CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE**

As pessoas precisam ter um pouco de paciência, pois os servidores estão trabalhando, inclusive aos sábados, para limpeza das ruas; disse que ficou triste com o episódio da criança que estava internada na Santa Casa com o prego no pé, ter sido preciso transferir, às pressas, para Barbacena e disse dar apoio aos colegas para que o hospital possa estar fazendo seus atendimentos sem problemas com pagamento de funcionários. De pronto, o vereador Walter Neves fez os cumprimentos de praxe e pediu aos companheiros um pouco de paciência, que o Prefeito irá cuidar do município, pois tem ainda poucos dias que assumiu a administração e não tinha equipamentos para realização de vários serviços, tendo inclusive a necessidade de pegar pneus emprestados e que não há a necessidade de preocupação, pois os servidores estão trabalhando, até mesmo nos fins de semana, tirando o lixo e o mato da cidade. Pediu para terem calma e paciência, pois o Prefeito é competente, tomou e tem a responsabilidade de fazer o melhor pelo município e se Deus quiser, todas as reivindicações serão atendidas. Ato contínuo, o vereador José Jayme aproveitou e solicitou ao vereador Walter para intervir na limpeza da Piúna que se encontra abandonada. O vereador Walter disse que há poucos dias os funcionários da limpeza já estavam realizando uma limpeza no referido bairro e que esse serviço será completo e que o Prefeito está a par de todas as necessidades do município. Não havendo nada mais a tratar, encerrou-se a reunião. Para constar, determinou que esta Ata fosse confeccionada e depois de lida, se aprovada, assinada. Lima Duarte, 15 de fevereiro de 2017.